



ANÁLISE EPISTEMOLÓGICAS SOBRE A AGENDA 2030, COM RELAÇÃO AOS ASPECTOS EDUCAÇÃO E IGUALDADE DE GÊNERO DA CIDADE DE ACOPIARA.

Thalisson Teixeira Gomes ¹
Ingrid Gaspar de Almeida ²
Joilson Batista de Lima Júnior ³
Vanessa Silva Almeida ⁴
Davina Camelo Chaves ⁵

INTRODUÇÃO

A educação pode ser entendida como um processo de instrução onde ocorre um laço de repasse de conhecimentos estando esse processo em todas as culturas por meio do processo de ensino e aprendizagem. Na qual, Brandão (2002) afirma que ela não só ajuda pensar o tipo de indivíduo, todavia por ser mais abrangente, também resulta na criação de homens através do passar do saber legítimo onde haverá uma criação de um conjunto de crenças e ideias, que serão alguns dos fatores que estão presentes na construção de tipos de sociedades.

Segundo dados do IBGE no ano de 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município de Acopiara era de 97,2%, mostrando a quantidade da população que se encontrava matriculada no nível de ensino adequado à sua idade, percentual que ocupou a 184ª posição em relação aos outros municípios do Estado do Ceará. Para o ano de 2021, últimos dados de pesquisa da Educação em referência ao Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que varia de 0 a 10, apontou que o município teve uma nota de 5,5 e 5,1 em relação aos anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental respectivamente, e de 4,4 no ensino médio, mostrando uma pequena queda no ensino supondo que devido a pandemia que se iniciou no país. Em comparação a dois anos atrás, no ano de 2019, aponta uma melhor

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Acopiara e bolsista de Iniciação à Docência do Pibid - CE, thalisson.teixeira09@aluno.ifce.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Acopiara e bolsista de Iniciação à Docência do Pibid - CE, ingrid.gaspar46@aluno.ifce.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Acopiara e bolsista de Iniciação à Docência do Pibid - CE, joilson.batista49@aluno.ifce.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – CE, vanessa.almeida07@aluno.ifce.edu.br;

⁵ Doutora em Química Orgânica Pela Universidade Federal do Ceará(2007), Professora do Instituto Federal do Ceará - IFCE Campus Acopiara – CE, davina.camelo@ifce.edu.br;

qualidade no ensino apresentando notas de 6,0, 5,5 e 4,6 nos anos iniciais e finais, como também o ensino médio nessa ordem.

A Agenda 2030 trata-se de um plano para que no ano de 2030 visando que povos e nações atinjam um mundo melhor, “sendo guiada pelos os princípios da carta das Nações Unidas, incluindo o pleno respeito ao Direito internacional” segundo a décima declaração presente na mesma. Foram estabelecidos 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis em 2015 por 193 países participantes na Assembleia Geral das Nações Unidas que foi realizada na cidade de Nova York. Dentro desses objetivos existe o de número 5 que traz como objetivo geral, alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, podendo ser firmado pelo Tribunal De Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) com a seguinte ênfase:

O próprio enunciado do objetivo já traz em si a magnitude e a relevância do assunto para que se possa falar verdadeiramente num programa de desenvolvimento sustentável em nível global; mas também devemos considerar sua indispensabilidade para o desenvolvimento nacional, regional, local, social, intrafamiliar e pessoal. Sem o reconhecimento da igualdade de todos os gêneros, permanece implícito ao sistema vigente um contexto velado de disputa, guerra, instabilidade, violências, hostilidade e desrespeito.

Tendo em vista essa problemática decidiu-se então realizar uma pesquisa na cidade de Acopiara-CE, sendo realizada no ano de 2021 via *Google Forms*, alcançando um total de 57 respostas, com pessoas de 16 a 50 anos de idade. Para tanto, foi aplicado um questionário pela plataforma de formulários do Google, na qual é uma ferramenta de zero custo que possibilita criar formulários on-line para qualquer utente que possua uma conta google, podendo ser acessado por várias plataformas e aparelhos, inclusive celular (MOTA, 2019). Através da ferramenta online, foram elaboradas nove perguntas objetivas e subjetivas, em relação à educação e igualdade de gênero, o qual abordava a visão crítica sobre o tema, duas questões eram objetivas e sete eram subjetivas.

A proposta visava buscar a reflexão sobre o assunto e com as respostas em mãos foi possível analisar que a maioria entende que, para uma educação de qualidade é preciso valorizar os profissionais e o investimento na educação. Dos entrevistados 72,7% entendem que igualdade de gênero significa que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos e deveres, pois esta é considerada a base para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e discriminações.

Contudo, foi possível concluir que está no entendimento da maioria questões de educação e igualdade de gênero, sendo necessário pôr em prática uma vez que ainda vivemos em um contexto de cortes na educação e uma sociedade ainda muitas vezes machista mesmo

que indiretamente. Drumont (1980), salienta que, em tese, o machismo é determinado como um sistema de representações figurativas, que diversifica as relações de exploração, dominação, e de sujeição entre homem e a mulher.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O trabalho consta da aplicação de um questionário com questões objetivas e subjetivas pela plataforma de formulários do Google o *Google Forms*, onde foram elaboradas nove perguntas objetivas em relação à educação e igualdade de gênero, abordando a visão e o pensamento crítico.

O *link* do questionário foi enviado via *whatsapp* a cidadãos da cidade de Acopiara-Ce onde obteve-se um total de 57 respostas, o qual foram utilizados para a análise de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o levantamento de dados, ao analisar as 57 respostas sobre gênero, 47,4% eram do gênero masculino, 50,9% do feminino e 1,8% não binário. Com esse percentual foi possível ter uma visão mais ampla da realidade dos entrevistados e que a diferença de número entre os gêneros foi mínima.

Para o questionamento sobre educação associadas a erradicação da pobreza 62,5% acredita que “a educação tem o poder para erradicar a pobreza, transformar vidas e promover avanços em todos os Objetivos de Desenvolvimento, porém segundo Medeiros, Barbosa e Carvalhaes (2019), mais educação não traz necessariamente maiores salários.

Ainda sobre educação, segundo dados obtidos os entrevistados defendem que alguns problemas na educação brasileira são evasão escolar, violência contra professores e falta de investimento, como infraestrutura, capacitação e valorização dos profissionais.

Ao questionar os entrevistados sobre os conceitos sobre gênero 72,7% entendem que o conceito de igualdade de gênero é “igualdade de gêneros significa que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos e deveres”. Também conhecida como igualdade sexual, esta é considerada a base para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e discriminações.

Salienta-se que para os participantes, a igualdade de gêneros deve passar por uma mudança de hábitos enraizados pela sociedade e que são tratadas com muito preconceito,

além da valorização e respeito às mulheres em todos aspectos e a promoção de salários mais justos e igualitários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que os cidadãos de Acopiara-Ce, possuem ciência em questão aos assuntos de educação e igualdade de gênero, o que é um passo inicial para girar a engrenagem para que comecem as melhorias e mudanças desde o modo de pensar até a maneira de agir, podendo assim cobrar aos governantes melhorias na educação e transformar a sociedade, tornando-a um espaço igualitário e melhor para todos.

Palavras-chave: Igualdade de Gênero. Educação.

REFERÊNCIAS

DRUMONT, M. P. **Elementos para uma análise do machismo**. Perspectivas, São Paulo, 3: 81-85, 1980.

MEDEIROS, M. C.; BARBOSA, R. J.; CARVALHAES, F. **Educação, desigualdade e redução da pobreza no Brasil**. Disponível em:

<https://www.econstor.eu/handle/10419/211397>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

MOTA, J. S. Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, Tocantins: Humanidades e Inovação, ed. 6, ano 2019, n. 12, p. 372-380, 16 ago.

2019. Mensal. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 2 set. 2023.

Objetivos Para um Desenvolvimento Sustentável. **Transformando Nosso Mundo. a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Recuperado em , v. 15, p. 24, 2016.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS. TJDFT. **O Poder Judiciário e a igualdade de gênero na Agenda 2030 da ONU**. Brasília: TJDFT, 2021. Elaborado por Juíza Cristiana Torres Gonzaga. Disponível em:



<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/artigos-discursos-e-entrevistas/artigos/2021/o-poder-judiciario-e-a-igualdade-de-genero-na-agenda-2030-da-onu>.

Acesso em: 2 set. 2023.